

## Política de investimentos: uma referência essencial



Cada plano da Fundação possui uma Política de investimentos própria, para um período de cinco anos, com revisões anuais. Nela, são estabelecidas as estratégias de alocação dos recursos do plano ou de cada perfil de investimento (no caso dos planos com essa opção), definindo intervalos para aplicação do patrimônio nos diferentes tipos de papéis.

As Políticas partem, em primeiro lugar, das diretrizes e exigências da legislação. Ali determinamos as possibilidades de alocação nos diferentes segmentos, as metas atuariais e o histórico de retorno dos últimos cinco anos. Ela indica, por exemplo, quanto podemos investir em renda fixa e variável, com os limites máximos e mínimos, e os tipos de ativos por segmento. Com isso, os gestores têm referências claras para gerir os recursos no dia a dia.

Anualmente ou com periodicidade ainda menor, se for necessário, as Políticas são reavaliadas pela Diretoria para verificar sua adequação às perspectivas de cenário para o próximo período. São consideradas também eventuais mudanças na legislação, as características dos perfis e a avaliação atuarial dos planos. Após cada revisão, todas as Políticas são aprovadas pelo Conselho Deliberativo antes de entrarem em vigor.

Após todas as análises de premissas e cenários para 2022, resolvemos manter as estruturas previstas, sem alterações, com aprovação do Conselho Deliberativo. Isso porque nossas avaliações também partem sempre de uma perspectiva de médio e longo prazos, já que estamos pensando em previdência complementar. Portanto, as Políticas de investimentos se mostraram bastante adequadas em 2021.

## Quer conhecer a Política de investimentos do seu plano?

No site da Fundação, entre na aba "Planos", escolha o seu plano e acesse a Política de investimentos no menu à esquerda.

Nela você encontrará uma Política de Investimentos para cada plano com diversas informações, tais como diretrizes de alocação dos recursos e meta de rentabilidade, metodologias de seleção dos investimentos nos segmentos, governança dos investimentos, gestão de riscos, dentre outros.

